

Aureliano não caçará infiéis

O candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, disse ontem que não vai segurar ninguém na sua campanha. "Quem quiser 'collorir' que vá. Se for por convicção eu respeito. Mas se for por conveniência, é muito triste", afirmou o ex-ministro, ao ser indagado sobre as anunciadas adesões de parlamentares do PFL ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

Aureliano Chaves fez um relato de sua conversa com o senador José Agripino (PFL-RN), um dos dissidentes do partido, a quem comunicou que sua candidatura é irreversível. Disse que ela foi colocada "de maneira inquestionável" pelas prévias do partido e por isso será mantida na convenção.

Aureliano Chaves confirmou que vem conversando com alguns parlamentares da ala moderada do PMDB, mas disse que até o momento não há nada de concreto em termos de apoio ao seu nome. Os contatos "são apenas esporádicos".